

2

an Na 4 Dec^r. 1851

1851

W. P. Wells

Lib. R.

Part. I. is signed master to
P.

marco proteto e reger um
tudo mais que for de di-
rito em caso tal, para
que o abrito de suppr.
nao perca. //

E. R. M.

Vitro

4 de Agosto 1851

Mons. el Francisco T. Almeida

Mons. T.

Como o negocio de quem se trata ha de muita urgencia, a suppr.
e tripulacao e passageiros e outras retidos na cadeia
dita lid. p. isso e para q. V. S. ouva na dita cadeia tomar
os pontos ou requisitor de hum D. Chef. de Policia
os suppr. e isto e para a suppr. q. se faga q. antes para
nao perca o dit. de suppr. //

E. R. M.

F. S. o forato, em q. sollicito au-
torizacao do D. Chef. de Policia //

E. q. suppr. e mais tripulacao com
poucas parante anim. 3ta de //

Agosto de 1851

Alto
Alto

Alto

3
Termo de Bretanha

Noticia quater de nos de
Agosto de Anno de mil e oitenta e cinco
centos e cinquenta e um, nesta
cidade da Victoria Capital
da Provincia do Espirito Santo,
na Sala da Camera dos Juizes
escriuam Xim, e me, ahy se
agora presente Ch. Bonal
Francisco de Almeida, Mestr
e Procurador do Senado
Civ. e Criminal - por elle foi
dito que tendo do rio de Ya
muro no rio de Sant. de nos
de Junho proximo passada
por a arilla do Couto Cruz, com
meia para alidade de Cam
pa foi por elle visitado
pelo Vigario como - Monito -
pertencente a Marinha Jui
glia, e quem pedindo entrar
por ser Contrahido pelo Xim,
na qual parte de Campos, a
contica que no dia proximo
do Corrente nos julas foi a
nar da manha, foi alguma
ca Captangas pelo dito
Vig. como entrando pela
de Com Moxente Charles
W. de. permitindo a elle que
tudo o que a Corrente alguma
enada em Contrahido entre
alguma no fundo por
Muro Contando a Cor

[illegible]

Mano. Ciudad
Victoria en agosto
de mil ochocientos
y noventa y uno

Mano. J. R. R.

Mano. J. R. R.

Mano. J. R. R.
Victoria en agosto
de mil ochocientos
y noventa y uno
Victoria Capital de
Provincia de la Pampa
Argentina
Mano. J. R. R.
Victoria en agosto
de mil ochocientos
y noventa y uno
Victoria Capital de
Provincia de la Pampa
Argentina
Mano. J. R. R.

Propriedade de Luke
Munha por parte
do Antepresidente
Don Francisco de Al
meida

[illegible]

[illegible][illegible]

nome promotione flu
 moni que huerunt a
 Niagara per eum visita
 do, e ab eum atheraui
 mada pello Brigue
 Miquel Bonet al Neria
 Bepi, althi que nadio
 pumino d. e Agor, e
 pumino Miquel Torron
 Ausiton Gellman, pum
 Gellman o muto idon
 e muto de paragiro
 para o Breda mumo
 Miquel, ero Augeneia de
 Muto idon Gellman
 Mordow para Agor
 toda atripulacum nam
 Concutinto que d. Li
 ism, e lla Outpum
 Muto Annio Laramia
 Obervada e Miquel
 rumo de Gellman
 mo pumino que Trisha
 Lepu era Camu Sabam
 Sabeta Miquel, contra
 Abjeto, e pumino passio
 rum aronbar e Ca
 Mardat e de mo e Muto
 de Gellman, e qual
 Trarom Tris que
 expumino, e que de pum
 Lwaram toda atripul
 Lwam pumino de

do curso de
passando a encunção
salvadora, e assim
sem no fundo a tua
debalta. Deu mais que
sabe por ser que aborde
da mesma forma e
sejiche nenhuma de
made para a compra
da festa d'opção, e assim
sem de, e assim
Deu por ser que com
deu por ser que com
deu por ser que com
deu por ser que com
deu por ser que com
deu por ser que com
deu por ser que com
deu por ser que com
deu por ser que com

Stella

Logo de St. Antonio

St. Antonio

Manoel Francisco de Moraes
Ignacio de Almeida

For. Caution e Caution

[illegible]

[illegible]

naft Antalwa Du man
offen Aborda Monn hin
mon du monn per
cunre Subjecte open
entcarum open Ma be
putriara para e
trapiu per open rutione
Ossumit de Comp am
mon via de paragon
Lomulua Malp
mon mon Ma
Bignu du Monn
per e de open at
gare epidume Ma
de du uton same
de per e de open
open Ma Ma Ma Ma
Ma Ma

Stello

Jose Carlos Martins Costa

Alone d. Henrius d. Almeida
Ignacio d. Almeida

Proprio nome, nel
tuo Fraternal Calidate
de Porto, open era Ora
Calidate d. Almeida

[illegible]

[illegible]

Loguonun idaku kienon
Moratian i dentreyun
Subigunon or gny para
utitormo. El canal
Nori ku Parouho gny
Wunuf

Salvina eheoria pa
moro de Romfim la
fada malida dga
natural kalidate de
Rio de Janeiro duidade
de fegitua idon Amma
Out momb. Morad
Oor Santo. Conguella
Um um livro fella em
gny par sua mano
Debuto e parmita diler
Amd odo de gny lankun
Uma par pargmitad
De lenthun Rumada
Gnygmitad e luthun
pupubha pub lenthun
kaputorn itormo de
protub gny po lida
maggim de kulbarado
Lij gny tmdo sabite
de Rio de Janeiro repava
gny Corulha mombide
pasluma e tova de
malia gny pia para
Santo Am, e gny tmda
de Chigay a lompou pa

alcompo - abh fira
 ram, porm ku-ku
 bu shoria de povi, gu
 mow athi l'enta em,
 qpo xio mpm pingu
 hesitar a l'omaga, e
 ppor sarrion xepi, e gu
 per hary dia d'm ankam
 xio o lam moudam
 de marmo pingu, e
 l'ow pary p'lu o m'uta
 k'ab m'awa sa pawa
 q'uo p'og'ebim klemis
 l'ed p'oi p'mipiaran
 a'hor t'etam on l'ongas
 de emk'omam, l'om
 b'omde o q'or utava
 m'oulap l'og' t'om'eat
 l'epu p' l'ep m'owa
 l'om' de l'la p'ut'm'm'ha
 t'om' de d'ebutro m'm
 l'odam de l'oro, m'm p'ar
 d'ebutro, l'ep'io y'om
 m'm l'alu d'ebida, uik
 p'f'p'ram q'uomde ja
 p'ro m'obrida t'om'ha
 e'io m'om'ade p'aro
 b'ayde de p'ingu, id'p'oi
 p'rom l'om'ade m'uta
 l'idad em'm m'm h'm
 x'ay'ig'm'ad l'uo l'og' l'
 l'ob'io p'om' de l'om'ada
 m'm l'om'ad p'om a

Dr. Nourba ym
e purgato
de Bello

12

Salina Maria Joannado Bonfim
Cezario Pinto do Almeida
Mons. Francisco de Almeida

Ignacio de Almeida

Dezassimil Litt. em
por a quarenta e se
de Porto Alegre. 1851
de Autores com a seguinte
embromação

[Signature]

N. 4.

1740.

[Signature]

Dez. mil setecentos e qua-
renta e seis. 1740. 1851

Dez. mil. 1740. 1851

Dez. mil. 1740. 1851
Dez. mil. 1740. 1851
Dez. mil. 1740. 1851
Dez. mil. 1740. 1851

da Historia Capital
da Provincia de Espinho
Somb. de mae auctor
pau utu auctor com
clup. de pmi ch. mini
paso pouto pmi de
chello de auctor. de
pau utu. torma
Mama! pmi de auctor
mo pmi de auctor

[Signature]

Julgo por sentença o deduzido na
petição e protesto de justificante aff
p. 2, avista do depoimento das tes-
temunhas deff. p. 2 para que poy-
se produzir os devidos effeitos,
visto ter satisfeito o artigo 505 do Co-
digo Commercial, e pague o justifica-
te as custas, etc. etc. The original. Li-
bra de Victoria 6 de Agosto de 1851

José de Bellos e Carvalho

[Signature]
atto.

Officio da Com. de m. de
e. g. de m. de m. de
m. de m. de m. de m. de

Conta

Im
Ccr.

Aut ^m	—	—	595	Que may page	—
Tr. q.	—	—	225	Im	150
Cit	—	—	2000	Apim. eing	10800
Ap	—	—	1095	Can	4000
Sch	—	—	10740		<u>50950</u>
Def	—	—	1170		
Int. ar	—	—	1400		
Rara	—	—	20460		
			<u>60745</u>		
			1300		
			<u>70045</u>		
Int	—	—	50950		
			<u>120995</u>		

Uma dez mil nove centos noventa e
Cinco d. Nits. 6 d Agosto 1851

Nits. R

Barão — 40920

300 14
Meritíssimo Tribunal do Commercio da Capital
do Imperio

Passo-se. Rio 7 de
Abr.º de 1851.

Vax. Ver.ª

Dev. Manoel Francisco de Almeida proprietario que foi da extincta Sumaca Nacional Amalict metida a pique pelo Brigue Escuna de Guerra Ingles Boneta no dia 1 de Agosto proximo passado na altura da Villa de Guarapari seguindo a mesma Sumaca viagem com destino a Villa de Sta Cruz; que abem de seu direito e justiça peca por certidão o theor do requerimento que fez a este Meritissimo Tribunal em 12 de Julho proximo passado bem como dos despachos que teve e mais documentos que juntou para obter a sua carta de matricula conforme determina o Artigo 116.º doCodigo Commercial, a qual não lhe tendo sido passada nessa viagem pede se lhe atteste se por este Meritissimo Tribunal lhe foi expedido hum attestado para poder despachar pela Capitania do Porto por isso o supli

Rio de Janeiro 7 de Outubro 1851

Manoel Francisco de Almeida

J. do Meritissimo Tribunal
assim lhe desfia

E. R. F.

Em cumprimento do ^{prazo} prazo retro
certifico que no archivo desta Secre-
ria do Tribunal do Commercio da
Capital do Imperio se acha um
requerimento do Supplicante da
forma e theor seguinte = Meretissimo
Tribunal do Commercio da
Capital do Imperio = Manoel
Francisco d'Almeida, proprietario
da Sumaca Nacional Ama-
lia, e como pelos documentos que
junto apresenta julga estar nas
circunstancias de ser matricula-
da neste Meritissimo Tribunal =
Deo ao Meritissimo Tribunal
assim o mandar = Supra receber
Purci = Rio doze de folhas de mil
oitocentos e cinquenta e um = Ma-
noel Francisco d'Almeida =
Para Despachos = Haja vista os senho-
res = Desembargador Fiscal = Tribu-
nal do Commercio em sessao de
quatorze de folhas de mil oitocentos
e cinquenta e um = Santos Junior
Presidente Interino = Fica jus-
ticia = Rio quatorze de folhas de
mil oitocentos e cinquenta e um =
Nay Vieira = Sim satisfeitos os
requisitos da Lei = Tribunal
do Commercio quatorze de folhas
de mil oitocentos e cinquenta e um =
Santos Junior = Presidente Interino
nos = Documentos = Declaracao